



UE-PIMI

**Programa Integrado para a Redução
da Mortalidade Materna e Infantil**

Guiné-Bissau

2013 - 2019

INTRODUÇÃO

O Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) intervém **desde 1999 na Guiné-Bissau**. Desde 2013 na área da Saúde Materno-Infantil, no quadro **do Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil (PIMI)**. A componente a cargo do IMVF neste projeto é financiada a 90% pela União Europeia contando, ainda, com o apoio do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P. Este programa é implementado em estreita parceria com o Governo da República da Guiné-Bissau e outros atores do Desenvolvimento.

Este programa encontra-se inteiramente alinhado com as prioridades do **Documento Estratégico Nacional de Redução da Pobreza II (DENARP II) bem como com os objetivos preconizados pelo Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário 2018-2022 (PNDS III)**. Encontra-se igualmente enquadrado nos objetivos e eixos de intervenção do **Plano Operacional de Passagem à Escala Nacional das Intervenções de Alto Impacto relativamente à redução da mortalidade materna e infantil na Guiné-Bissau (POPEN)**, documento estratégico e orientador no domínio da Saúde Materno-Infantil na Guiné-Bissau. Acresce referir que o PIMI é **reconhecido como projeto de interesse público pelo Despacho nº. 3/2013, de 17 de janeiro, por sua Exa. o Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde de Portugal**.



CONTEXTO

Não obstante a saúde da mãe e da criança ser objeto de especial atenção por parte do Governo e dos seus principais parceiros de desenvolvimento, **a Guiné-Bissau apresenta, ainda, indicadores particularmente preocupantes ao nível de Saúde Materno-Infantil (SMI)**. A consolidação da prestação dos cuidados e a garantia da sustentabilidade de um sistema nacional de saúde, sobretudo num país com as características, recursos, fragilidades políticas e económicas da Guiné-Bissau não se esgotam facilmente, continuando a exigir um esforço progressivo que abranja as diferentes determinantes do desempenho e da eficácia no sector - formativa, operacional, de gestão, coordenação, assistencial e financeira.

De acordo com os dados apresentados no último Inquérito aos Indicadores Múltiplos (MICS5), relativo ao ano 2014, a taxa de mortalidade infantil de crianças até aos 5 anos correspondeu a um valor médio de 89 mortes por cada 1000 nascimentos. Já no que concerne à taxa de mortalidade materna (TMM), persistem indicadores francamente preocupantes. Os dados presentes no MICS5 dão conta de que cerca de 900 mães morrem, por cada 100,000 nascimentos ocorridos neste país da África Ocidental.



Neste contexto, atendendo às principais dificuldades do sistema sanitário na Guiné-Bissau ao nível dos cuidados materno-infantis, **a União Europeia financiou o Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil (PIMI), implementado em**

estreita articulação, por 3 atores: o IMVF, a UNICEF e a EMI (*Entraide Médicale Internacional*). Inicialmente implementado nas Regiões Sanitárias de Cacheu, Biombo, Oio e Farim (julho de 2013 a novembro de 2016), não obstante a pertinência e eficácia da intervenção do PIMI I, a duração limitada da intervenção não permitiu avaliar devidamente o seu impacto em termos da redução da mortalidade materna e infantil. Neste sentido e tendo em conta os resultados encorajadores alcançados nestas 4 regiões, **o programa foi alargado em junho de 2017 à totalidade das regiões sanitárias da Guiné Bissau (PIMI II).**

No âmbito do PIMI II, cabe ao IMVF cobrir as necessidades formativas em várias valências assistenciais num universo nacional de 132 hospitais regionais e centros de saúde, assegurando também a disponibilização e distribuição de medicamentos essenciais, equipamentos e consumíveis médicos e garantindo, ainda, a realização de reabilitações e manutenções nas infraestruturas dos hospitais e centros de saúde do país com necessidades mais prementes.



A INTERVENÇÃO



UE-PIMI
Programa integrado para a redução
da mortalidade materna e infantil



Capitalizando na experiência adquirida no Programa anterior, o PIMI II assume como prioridade o reforço do Sistema Nacional de Saúde Guineense através da **formação de uma nova geração de profissionais guineenses capazes de dar resposta às necessidades assistenciais no país**, criando, simultaneamente, condições de adaptação a situações de emergência humanitária e garantindo, assim, uma progressiva autonomização e sustentabilidade da prestação de cuidados de Saúde Materno-Infantil na Guiné-Bissau. Através de um trabalho em estreita colaboração entre médicos guineenses, portugueses e cubanos, a tónica é colocada no reforço das competências clínicas e técnicas dos quadros de saúde locais por forma a garantir uma melhor capacidade de resposta *in loco* aos casos clínicos mais complexos assim como uma resposta às exigências de funcionamento do próprio Sistema Nacional de Saúde.

Em conformidade, a intervenção do PIMI assenta na promoção de um conjunto de Intervenções de Alto Impacto (Quadro 1) conforme previstas Plano Operacional de Passagem à Escala Nacional das Intervenções de Alto Impacto relativamente à redução da mortalidade materna e infantil na Guiné-Bissau (POPEN) e devido ao seu efeito comprovado na redução da maternidade materno-infantil.



Quadro 1: IAI e respectivo impacto sobre as principais causas de mortalidade materno-infantil

Intervenções de Alto Impacto		Impacto estimado sobre as principais causas de mortalidade materno-infantil						
		Pneumonia	Diarreia	Paludismo	HIV/SIDA	Neonatal	Materna	Nutrição
Pacote de Cuidados Preventivos	Vacinação	+++	+++			+	+	+
	Micronutrientes e desparasitação	+++	+++	++		+++	+	++
	Cuidados pré-natais completos				+++	+++	+	+
	Planeamento familiar				+++	++	+++	+
	Prevenção da Transmissão do HIV-SIDA da Mãe para o Filho (PTMF)	++	++	+	+++	++	+	+
	Tratamento profilático do paludismo durante a gravidez			+		+++	++	+
Pacote de Cuidados Promocionais	Aleitamento precoce e exclusivo durante os 6 primeiros meses	+++	+++		+	+++	+	+++
	Alimentação complementar da criança	+	++	++	++			+++
	Mosquiteiros impregnados de inseticida			+++			+	+++
	Prevenção do HIV-SIDA e acompanhamento do tratamento	+	++		++	++	++	+
	Água, saneamento e higiene	+	+++			+	+	+++
Pacote de Cuidados Curativos Comunitários	Tratamento por antibiótico au nível comunitário	+++	+	+	+++	+++	+	
	Cuidados para os recém-nascidos de baixo peso à nascença e tratamento da septicémia					+++		
	TRO (Tratamento de Reidratação Oral) + Zinco para tratamento da diarreia		+++					+
	Tratamento efetivo do paludismo			+++		+	++	
	Tratamento da malnutrição aguda	+	++	++	++			+++
Pacote de Cuidados Curativos em Áreas sanitárias	Partos efetuados por pessoal qualificado					+++	+++	
	Cuidados Obstétricos e Neonatais de Urgência					+++	+++	
	Cuidados de qualidade para os recém-nascidos de baixo peso e tratamento da septicémia neonatal					+++		+
	Cuidados preventivos e tratamento pediátrico da SIDA				+++			++
	Cuidados de qualidade para o tratamento da pneumonia, diarreia, paludismo e malnutrição aguda	+++	+++	+++	+++			++
Impacto Potencial Total		65%	75%	90%	90%	50-60%	60%	35%

Legenda: +++ Muito forte ++ Forte + Moderado

O PIMI II tem uma duração de **48 meses** e tem como objetivo global **contribuir para a redução das mortalidades materna, neonatal e infantojuvenil na Guiné-Bissau** e, em particular, para o alcance das metas traçadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O seu objetivo específico é **promover um melhor acesso a cuidados de saúde de qualidade a mulheres grávidas e puérperas e crianças até aos 5 anos na Guiné-Bissau**. A ação tem como beneficiários diretos mais de 320 mil crianças até 5 anos de idade e mais de 400 mil mulheres em idade fértil (MIF) na totalidade das regiões sanitárias de Guiné-Bissau. Beneficia ainda diretamente os mais 1200 profissionais de saúde afetos às 132 estruturas sanitárias. Constituem-se como beneficiários finais do projeto cerca de 1.881.005 habitantes das 11 regiões sanitárias do país.



A intervenção do projeto é norteadada **pelo reforço material, técnico e humano das estruturas sanitárias** para aumentar a respetiva capacidade de resposta de acordo com o correspondente perfil assistencial das estruturas sanitárias abrangidas. Para garantir a provisão de cuidados de SMI de qualidade, o IMVF é responsável por assegurar a quantificação das necessidades e a respetiva cadeia logística de distribuição dos medicamentos, meios complementares de diagnóstico, materiais médico-cirúrgicos, consumíveis médicos, bancos de sangue e equipamentos diversos para algumas estruturas sanitárias, de acordo com as respetivas necessidades e grau de prioridade identificado; O IMVF tem ainda a seu cargo a realização de pequenas reabilitações e manutenções de infraestruturas sanitárias para a prestação de serviços especializados.

Ademais, com o objetivo declarado de reforçar as competências dos recursos humanos endógenos contribuindo, assim, para a provisão dos Pacotes Mínimo e Complementar de Cuidados, será garantida a formação em sala dos profissionais de saúde das regiões sanitárias-alvo em áreas chave de SMI como as Intervenções de Alto Impacto (IAI), Cuidados Obstétricos e Neonatais de Urgência Básicos e Complementares (CONUB/CONUC), Ecografia Obstétrica, Anestesia, Cesariana, Transfusões Sanguíneas e Biossegurança. De modo a complementar as formações teórico-práticas, será igualmente garantido um apoio permanente em serviço aos profissionais de saúde-alvo do projeto. Este acompanhamento regular, ao privilegiar uma filosofia de *"on-the-job training"*, constituirá um meio privilegiado para a consolidação das práticas técnicas e clínicas adquiridas em contexto de sala contribuindo.



No decorrer da ação será igualmente desenvolvido um Instrumento de Avaliação da Qualidade da Assistência para efeitos de monitoria dos procedimentos clínicos fundamentais para a efetiva diminuição da mortalidade materna e infantil, sendo posteriormente constituída uma base de dados para registo e tratamento dos dados recolhidos.

Atendendo ao baixo nível salarial dos profissionais do Sistema Nacional de Saúde, aliado à inconstância no pagamento dos salários com consequências notórias ao nível da motivação dos profissionais de saúde e decorrente qualidade dos cuidados prestados, o PIMI/IMVF assegura, ainda, a atribuição aos profissionais de saúde de incentivos com base na evolução do seu desempenho clínico.

A EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

A intervenção da componente IMVF do PIMI é guiada pela premissa-chave de que a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde materna e infantil requer uma intervenção integrada de reforço técnico e material dos atuais serviços de saúde. Sustentada por uma extensa equipa de clínicos e operacionais guineenses, a intervenção do PIMI II procura colocar a tónica na capacitação de e por profissionais de saúde locais do Sistema Nacional de Saúde Bissau-Guineense, e não na sua substituição, numa tentativa de promover uma melhoria sustentada dos cuidados de saúde materno-infantil no país.

No decorrer do PIMI II e de acordo com dados atualizados do 1º trimestre de 2019 já disponíveis, a evolução dos principais indicadores de desempenho clínico revela-se positiva, excedendo, já, em alguns casos as metas estabelecidas para o fim do projeto. Numa escala nacional, 58% das grávidas frequentaram as 4 consultas pré-natais; 89% das crianças < 5 anos com pneumonia foram devidamente diagnosticada, classificada e tratada de acordo com o manual AIDI; 96% de crianças < 5 anos com diarreia foram devidamente diagnosticada, classificada e tratada de acordo com o manual AIDI; 94% dos partos tiveram partograma corretamente preenchido. Os indicadores de iniciativa de qualidade revelaram também evolução positiva tais como: 93% das grávidas com ARO foram devidamente identificadas e classificadas na CPN1; 11% dos RN nasceram com Apgar ≤ 7 ; sendo que destes 85% dos RN tiveram registo de manobras de reanimação quando APGAR ≤ 7 .

Cerca de 1200 profissionais de saúde a beneficiarem de capacitação em serviço nas 132 estruturas de saúde abrangidas	8 médicos a beneficiar de formação em prática de Cesariana
8 médicos e 18 enfermeiros guineenses e 5 médicos e 4 enfermeiros cubanos integrados na equipa clínica PIMI	12 técnicos de saúde a beneficiar de formação em prática de Anestesia
+ de 220 técnicos de saúde capacitados em Intervenções de Alto Impacto	57 medicamentos, 64 consumíveis médicos e diversos materiais médico-cirúrgicos adquiridos, distribuídos e disponíveis em permanência no país
142 técnicos de saúde a beneficiar de formação CONU	16 motoristas, 8 logísticos e 2 técnicas de farmácia envolvidos na logística de distribuição de medicamentos PIMI
8 médicos a beneficiar de formação em Ecografia Obstétrica	366 dadores inscritos e 219 bolsas de sangue recolhidas no âmbito de uma Campanha Nacional de Doação de Sangue realizada em janeiro de 2019



UE-PIMI

Programa integrado para a redução da mortalidade materna e infantil



C **CAMÕES**
COOPERAÇÃO
PORTUGUESA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

